

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Filosofia

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 714/1.ª Fase

8 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2016

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

GRUPO I

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta.

Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

1. Considere o argumento seguinte.

«Alguns futebolistas ganham muito dinheiro. Outros, porém, ganham pouco. No entanto, o futebol é um desporto bastante igualitário. Se o compararmos com a natação, o basquetebol ou o rãguebi, percebemos porquê. Qualquer um pode jogar futebol, mas, para jogar basquetebol ou rãguebi, poucos atletas são suficientemente altos ou musculosos. E pode-se jogar futebol em qualquer lugar, desde que alguém tenha uma bola, ao passo que a natação exige instalações desportivas muito dispendiosas. Na verdade, só um grande investimento permite dispor de uma piscina.»

A conclusão do argumento é

- (A) «só um grande investimento permite dispor de uma piscina».
- (B) «alguns futebolistas ganham muito dinheiro».
- (C) «pode-se jogar futebol em qualquer lugar».
- (D) «o futebol é um desporto bastante igualitário».

2. Admitindo que um argumento indutivo tem como conclusão bastante provável que *o próximo desfile de Carnaval em Torres Vedras será animado*, a premissa desse argumento seria

- (A) os desfiles de Carnaval em Torres Vedras foram sempre animados.
- (B) todos os desfiles de Carnaval em Torres Vedras serão animados.
- (C) alguns desfiles de Carnaval em Torres Vedras foram animados.
- (D) talvez os desfiles de Carnaval em Torres Vedras sejam animados.

3. Leia o texto seguinte.

As leis devem escolher, do conjunto das regras éticas, aquelas cujo incumprimento, pela sua gravidade e importância para a vida das pessoas, merece uma sanção social. [...]

O ato não é mau porque é proibido, mas é proibido porque é mau!

A. P. Barbas Homem, *O que é o Direito?*, Estoril, Principia, 2001, pp. 38-39 (adaptado)

No texto, defende-se que

- (A) a ética se subordina ao direito.
- (B) o direito se subordina à ética.
- (C) o direito e a ética são independentes.
- (D) a ética e o direito são idênticos.

4. «Retirar das escolas e dos hospitais públicos todos os símbolos religiosos é inaceitável, pois isso é o mesmo que impor o ateísmo.»

O orador que apresentasse o argumento anterior incorreria na falácia

- (A) do boneco de palha.
- (B) da petição de princípio.
- (C) do apelo à ignorância.
- (D) *ad hominem*.

5. Considere as frases seguintes.

1. O italiano é a língua oficial da Itália.
2. Todos os sólidos ocupam espaço.

É correto afirmar que

- (A) ambas exprimem conhecimento *a priori*.
- (B) ambas exprimem conhecimento *a posteriori*.
- (C) 1 exprime conhecimento *a priori*; 2 exprime conhecimento *a posteriori*.
- (D) 1 exprime conhecimento *a posteriori*; 2 exprime conhecimento *a priori*.

6. Suponha que um vendedor incentiva um cliente a comprar um telemóvel nos seguintes termos.

«Eu, no seu caso, comprava este telemóvel. Pode parecer um pouco caro, mas os seus colegas vão de certeza ficar cheios de inveja, pois este modelo não está ao alcance de qualquer um e é o escolhido por pessoas que já têm um certo estatuto. Assim, até vai atender as chamadas dos seus amigos com mais gosto.»

Este discurso é uma tentativa de

- (A) persuasão racional, pois são apresentadas razões que permitem uma avaliação objetiva do produto.
- (B) persuasão por meio de manipulação, pois pretende-se convencer apelando unicamente às emoções.
- (C) persuasão racional, pois os factos apresentados nas premissas são evidentes e todos os reconhecem.
- (D) persuasão por meio de manipulação, pois incentiva as pessoas a consumirem bens dispensáveis.

7. Os relativistas acerca dos valores defendem que

- (A) a correção dos juízos de valor depende da cultura e, assim, o que é correto numa cultura pode não o ser noutra.
- (B) todos os valores são relativos e, por isso, nenhum juízo de valor é correto ou incorreto.
- (C) nenhuma cultura tem valores coincidentes com os valores de outra cultura.
- (D) a correção dos juízos de valor depende inteiramente do que é aprovado nas sociedades mais evoluídas.

8. Hume considera que

- (A) as impressões são cópias das ideias.
- (B) as ideias são cópias das impressões.
- (C) não há distinção entre impressões e ideias.
- (D) não há relação entre impressões e ideias.

9. De acordo com a análise tradicional do conhecimento,

- (A) nenhuma crença falsa é justificada.
- (B) se alguém encontrar uma justificação para uma crença considerada falsa, essa crença tornar-se-á verdadeira.
- (C) muitas crenças falsas são justificadas, mas a justificação dada, qualquer que seja, não as torna verdadeiras.
- (D) toda a crença não justificada é falsa.

10. Kuhn considera que há períodos de consenso e períodos de divergência na comunidade científica. O fim de um período de consenso e a consequente entrada num período de divergência devem-se

- (A) ao aprofundamento do paradigma.
- (B) à acumulação de anomalias.
- (C) à resolução de enigmas.
- (D) à atitude crítica própria da ciência normal.

GRUPO II

O Grupo II apresenta dois percursos:

Percurso A – Lógica aristotélica – e Percurso B – Lógica proposicional.

Responda apenas a **um** dos percursos.

PERCURSO A – Lógica aristotélica

1. A. Atente na proposição expressa pela frase seguinte.

Quem é artista é criativo.

Identifique a quantidade e a qualidade da proposição expressa.

2. A. Indique os termos maior, menor e médio do silogismo seguinte.

Sem dúvida que algumas estrelas de cinema são vaidosas, pois é óbvio que as pessoas excêntricas são vaidosas e que algumas estrelas de cinema são pessoas excêntricas.

3. A. Identifique a falácia presente no silogismo seguinte. Justifique a sua resposta.

Todas as flores são bonitas e todas as flores atraem insetos. Por conseguinte, o que é bonito atrai insetos.

PERCURSO B – Lógica proposicional

1. B. Atente na proposição complexa expressa pela frase seguinte.

Quer Schubert quer Schumann eram compositores.

Identifique a conectiva que liga as duas proposições simples que a constituem.

2. B. Recorrendo ao dicionário apresentado, formalize a proposição seguinte.

Se Cristiano Ronaldo ganhar quatro Botas de Ouro ou três Ligas dos Campeões, ficará na história do desporto.

Dicionário:

P: Cristiano Ronaldo ganha quatro Botas de Ouro.

Q: Cristiano Ronaldo ganha três Ligas dos Campeões.

R: Cristiano Ronaldo fica na história do desporto.

3. B. Mostre que a forma argumentativa seguinte é inválida, recorrendo ao método das tabelas de verdade.

A V B

A

$\therefore \neg B$

GRUPO III

1. Leia o texto.

O homem, estando condenado a ser livre, carrega o peso do mundo inteiro nos seus ombros [...]. Ele tem de assumir a situação em que se encontra com a consciência orgulhosa de ser o seu autor, pois os piores obstáculos ou as piores ameaças que põem em perigo a sua pessoa apenas adquirem sentido através do seu próprio projeto [...]. É, portanto, insensato pensar sequer em lamentar-se, uma vez que nada de exterior a si decidiu aquilo que ele sente, aquilo que ele vive ou aquilo que ele é.

J.-P. Sartre, *L'Être et le Néant*, Paris, Gallimard, 1943, p. 612 (adaptado)

Identifique a posição acerca do livre-arbítrio que é apoiada pelo texto.

2. Leia o texto.

Que outra coisa pode ser, pois, a liberdade da vontade senão autonomia, isto é, a propriedade da vontade de ser lei para si mesma? [...] Vontade livre e vontade submetida a leis morais são uma e a mesma coisa.

I. Kant, *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, Lisboa, Edições 70, 1988, p. 94 (adaptado)

Explique por que razão, segundo Kant, «vontade livre e vontade submetida a leis morais são uma e a mesma coisa».

3. Será que, de acordo com a ética utilitarista de Mill, quando calculamos as consequências dos nossos atos, temos a obrigação de dar prioridade aos nossos familiares, amigos e vizinhos mais próximos? Porquê?

GRUPO IV

1. Leia o texto.

Desde há muito notara eu que, no tocante aos costumes, é necessário às vezes seguir, como se fossem indubitáveis, opiniões que sabemos serem muito incertas [...]. Mas, porque agora desejava dedicar-me apenas à procura da verdade, pensei que era forçoso que eu fizesse exatamente ao contrário e rejeitasse, como absolutamente falso, tudo aquilo em que pudesse imaginar a menor dúvida [...].

R. Descartes, *Discurso do Método*, Lisboa, Edições 70, 2000, p. 73 (adaptado)

Descartes decide rejeitar «tudo aquilo em que pudesse imaginar a menor dúvida». Partindo do texto, exponha as razões que justificam esta decisão.

2. Tanto Descartes como Popper consideram que a submissão das nossas crenças ou opiniões a um severo exame crítico é um aspeto central do método de procura da verdade. Porém, Descartes e Popper divergem quanto aos resultados da aplicação desse método.

Justifique as afirmações anteriores.

Na sua resposta, explicita os aspetos relevantes do método defendido por Descartes e do método defendido por Popper.

GRUPO V

Para que uma sociedade seja justa, basta que todos tenham liberdades iguais?

Na sua resposta,

- apresente inequivocamente a sua posição;
- argumente a favor da sua posição.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item			Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)			
I	1. a 10.			50
	10 × 5 pontos			
II (A ou B)	1.	2.	3.	30
	5	10	15	
III	1.	2.	3.	45
	5	20	20	
IV	1.	2.		45
	20	25		
V	Item único			30
TOTAL				200

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Filosofia

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 714/1.ª Fase

Critérios de Classificação

13 Páginas

2016

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens integrados em grupos com percursos alternativos, se forem apresentadas respostas a itens de percursos diferentes, apenas será classificada a resposta que surgir em primeiro lugar. A todas as outras respostas será atribuída a classificação de zero pontos.

Itens de seleção

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

Itens de construção

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Os critérios de classificação das respostas a alguns itens da prova apresentam níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Na resposta aos itens de resposta restrita com cotação superior a 15 pontos e aos itens de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(D)	(A)	5
2.	(A)	(D)	5
3.	(B)	(C)	5
4.	(A)	(B)	5
5.	(D)	(B)	5
6.	(B)	(A)	5
7.	(A)	(D)	5
8.	(B)	(A)	5
9.	(C)	(C)	5
10.	(B)	(D)	5

GRUPO II

PERCURSO A – Lógica aristotélica

1. A. 5 pontos

Cenário de resposta

Identificação da quantidade e da qualidade da proposição:

– (quantidade) universal (e) (qualidade) afirmativa.

2. A. 10 pontos

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros equivalentes.

Indicação dos termos maior, menor e médio do silogismo:

- termo maior: (pessoas) vaidosas;
- termo menor: estrelas de cinema;
- termo médio: pessoas excêntricas.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
2	Indica corretamente os três termos do silogismo. A resposta não contém elementos incorretos.	10
1	Apresenta os três termos do silogismo e indica corretamente como maior, menor ou médio, pelo menos, um desses três termos. Apresenta conteúdos irrelevantes ou incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	5

3. A. 15 pontos

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros equivalentes.

Identificação da falácia:

– ilícita menor.

Justificação da resposta:

- o termo «bonito» («coisas bonitas») está distribuído na conclusão, pois é o sujeito de uma universal (afirmativa);
- o termo «bonito» («coisas bonitas») não está distribuído na premissa em que ocorre (premissa menor), pois é o predicado de uma (universal) afirmativa;
- o termo «bonito» («coisas bonitas»), estando distribuído na conclusão, deveria estar distribuído na premissa em que ocorre.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Identifica corretamente a falácia. Justifica a resposta, explicando, com clareza e precisão, o carácter falacioso do silogismo. A resposta não contém elementos incorretos.	15
2	Identifica corretamente a falácia. Justifica a resposta, explicando, parcialmente ou com imprecisões, o carácter falacioso do silogismo. Apresenta conteúdos irrelevantes ou incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	10
1	Identifica corretamente a falácia, mas não justifica a resposta. Apresenta conteúdos irrelevantes ou incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados. OU Não identifica a falácia, ou identifica-a incorretamente. Refere corretamente aspetos da distribuição dos termos. Apresenta conteúdos irrelevantes ou incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	5

PERCURSO B – Lógica proposicional

1. B. 5 pontos

Cenário de resposta

Identificação da conectiva:

– conjunção.

Nota – Caso a resposta seja «e» ou « \wedge », a classificação a atribuir deve ser 5 pontos.

2. B. 10 pontos

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros equivalentes.

Formalização da proposição:

$$(P \vee Q) \rightarrow R$$

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
2	Formaliza corretamente a proposição. A resposta não contém elementos incorretos.	10
1	Formaliza a proposição de modo incompleto, não usando o parêntesis. Apresenta conteúdos irrelevantes ou incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	5

3. B. 15 pontos

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros equivalentes.

Apresentação da tabela de verdade que mostra que a forma argumentativa é inválida:

A	B	$A \vee B$	A	$\neg B$
V	V	V	V	F
V	F	V	V	V
F	V	V	F	F
F	F	F	F	V

Interpretação da tabela:

- na linha da tabela assinalada (a sombreado), as premissas são todas verdadeiras e a conclusão é falsa;
- uma forma argumentativa é inválida quando existe a possibilidade de as premissas serem todas verdadeiras e a conclusão ser falsa.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Apresenta corretamente a tabela de verdade. Interpreta, com clareza e precisão, a tabela de verdade. A resposta não contém elementos incorretos.	15
2	Apresenta corretamente a tabela de verdade. Identifica a linha que mostra que a forma argumentativa é inválida, mas não interpreta a tabela, ou interpreta-a incompletamente ou com imprecisões. Apresenta conteúdos irrelevantes ou incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	10
1	Apresenta corretamente a tabela de verdade, mas não identifica a linha que mostra que a forma argumentativa é inválida, nem interpreta a tabela, ou interpreta-a incorretamente. OU Apresenta a tabela de verdade com alguns erros (por exemplo, atribuindo ou calculando incorretamente alguns dos valores de verdade) e interpreta corretamente a tabela de verdade, de acordo com os erros cometidos. Apresenta conteúdos irrelevantes ou incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	5

GRUPO III

1. 5 pontos

Cenário de resposta

Identificação da posição acerca do livre-arbítrio apoiada pelo texto:

– libertismo (OU temos livre-arbítrio, e as nossas ações não estão determinadas).

Nota – Caso a resposta seja apenas «Temos livre-arbítrio», a classificação a atribuir deve ser 5 pontos.

2. 20 pontos

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicação, de acordo com Kant, da razão pela qual «vontade livre e vontade submetida a leis morais são uma e a mesma coisa»:

- uma vontade livre é uma vontade autónoma, e a autonomia consiste em não se deixar determinar por algo exterior a si, como os costumes, as leis (dos Estados), as religiões ou as inclinações naturais (instintos, emoções, desejos ou interesses pessoais);
- a vontade de um ser racional só é livre ou autónoma se o princípio que a determina for, ele próprio, racional, ou seja, se esse princípio for a lei moral;
- a liberdade da vontade consiste na submissão a leis morais que nós próprios, enquanto seres racionais, estabelecemos.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		1	2	3
5	Explica, com clareza e precisão, por que razão, de acordo com Kant, «vontade livre e vontade submetida a leis morais são uma e a mesma coisa». Mostra compreensão da informação do texto. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	18	19	20
4	Explica, com algumas imprecisões, por que razão, de acordo com Kant, «vontade livre e vontade submetida a leis morais são uma e a mesma coisa». Mostra compreensão da informação do texto. Apresenta a resposta com falhas na seleção ou na estruturação dos conteúdos relevantes.	14	15	16
3	Explica, parcialmente ou com imprecisões, por que razão, de acordo com Kant, «vontade livre e vontade submetida a leis morais são uma e a mesma coisa». Mostra compreensão da informação do texto. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	10	11	12
2	Apresenta, com imprecisões, aspetos da ética deontológica de Kant relevantes para a compreensão da razão pela qual «vontade livre e vontade submetida a leis morais são uma e a mesma coisa». Mostra alguma compreensão da informação do texto. Apresenta conteúdos irrelevantes ou incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	6	7	8
1	Refere corretamente aspetos da ética deontológica de Kant, mas os aspetos referidos são irrelevantes para a compreensão da razão pela qual «vontade livre e vontade submetida a leis morais são uma e a mesma coisa». Não mostra compreensão da informação do texto. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	2	3	4

Nota – A resposta que consista na mera transcrição de excertos do texto não pode ser enquadrada no nível 1 de desempenho.

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Apresentação da resposta:

- de acordo com a ética utilitarista de Mill, quando calculamos as consequências dos nossos atos, não temos a obrigação de dar prioridade aos nossos familiares, amigos e vizinhos mais próximos (mais do que isso: temos a obrigação de não dar prioridade aos nossos familiares, amigos e vizinhos mais próximos).

Justificação da resposta:

- o cálculo das consequências dos nossos atos subordina-se ao princípio de utilidade, que ordena a maximização da felicidade, ou seja, que obriga a agir de modo a obter o maior saldo total de felicidade;
- no cálculo da felicidade, que deve ser imparcial, a felicidade de cada um dos envolvidos conta o mesmo (OU como apenas importa o saldo global de felicidade decorrente da ação, não é relevante se é a felicidade de uma pessoa que nos é próxima ou a de qualquer outra pessoa afetada pela nossa ação que (mais) contribui para esse saldo).

Níveis	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	1	2	3
5	Responde corretamente («não temos essa obrigação»). Justifica, com clareza e precisão, que não tenhamos a obrigação indicada. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	18	19	20
4	Responde corretamente («não temos essa obrigação »). Justifica, com algumas imprecisões, que não tenhamos a obrigação indicada. Apresenta a resposta com falhas na seleção ou na estruturação dos conteúdos relevantes.	14	15	16
3	Responde corretamente («não temos essa obrigação»). Justifica, parcialmente ou com imprecisões, que não tenhamos a obrigação indicada. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	10	11	12
2	Responde incorretamente («temos essa obrigação»), ou não responde. Apresenta, com imprecisões, aspetos da ética utilitarista de Mill relevantes para a compreensão da razão de não termos a obrigação indicada. Apresenta conteúdos irrelevantes ou incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	6	7	8
1	Responde incorretamente («temos essa obrigação»), ou não responde. Refere corretamente aspetos da ética utilitarista de Mill, mas os aspetos referidos são irrelevantes para a compreensão da razão de não termos a obrigação indicada. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados. OU Apenas responde corretamente («não temos essa obrigação»).	2	3	4

Nota – Caso a resposta seja apenas «Não», a classificação a atribuir deve ser 2 pontos.

GRUPO IV

1. 20 pontos

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Exposição, a partir do texto, das razões que justificam a decisão de Descartes de rejeitar «como absolutamente falso tudo aquilo em que pudesse imaginar a menor dúvida»:

- no que respeita às questões práticas da vida – «no tocante aos costumes» –, Descartes defende ser necessário aceitar como certo o que é duvidoso, pois a dúvida apenas conduziria à indecisão; porém, no que respeita «à procura da verdade», justifica-se rejeitar (completamente) o que ofereça a menor dúvida;
- Descartes pretende «agora» descobrir verdades que sirvam de fundamento ao edifício do conhecimento;
- para poderem fundar o conhecimento, essas verdades, ou primeiros princípios (ou fundamentos), têm de ser indubitáveis (absolutamente certas).

Níveis	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	1	2	3
5	Expõe, com clareza e precisão, as razões que justificam a decisão de rejeitar «tudo aquilo em que pudesse imaginar a menor dúvida». Integra adequadamente a informação do texto. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	18	19	20
4	Expõe, com algumas imprecisões, as razões que justificam a decisão de rejeitar «tudo aquilo em que pudesse imaginar a menor dúvida». Integra adequadamente a informação do texto. Apresenta a resposta com falhas na seleção ou na estruturação dos conteúdos relevantes.	14	15	16
3	Expõe, parcialmente ou com imprecisões, as razões que justificam a decisão de rejeitar «tudo aquilo em que pudesse imaginar a menor dúvida». Mostra compreensão da informação do texto. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	10	11	12
2	Apresenta, com imprecisões, aspetos da dúvida cartesiana relevantes para a compreensão das razões que justificam a decisão de rejeitar «tudo aquilo em que pudesse imaginar a menor dúvida». Mostra alguma compreensão da informação do texto. Apresenta conteúdos irrelevantes ou incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	6	7	8
1	Refere corretamente aspetos da dúvida cartesiana, mas os aspetos referidos são irrelevantes para a compreensão das razões que justificam a decisão de rejeitar «tudo aquilo em que pudesse imaginar a menor dúvida». Não mostra compreensão da informação do texto. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	2	3	4

Nota – A resposta que consista na mera transcrição de excertos do texto não pode ser enquadrada no nível 1 de desempenho.

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Justificação das afirmações apresentadas:

- tanto Descartes como Popper consideram que a maneira mais adequada de procurar a verdade e o conhecimento é começar por pôr em causa as nossas crenças ou opiniões:
 - Descartes recomenda o método da dúvida para procurar a verdade; esse método consiste em submeter as nossas crenças ou opiniões aos mais fortes argumentos céticos (como é o caso dos argumentos do sonho e do génio maligno);
 - Popper recomenda o método crítico para procurar a verdade; esse método consiste em submeter as teorias científicas a testes empíricos severos, ou seja, testes concebidos para falsificar ou encontrar falhas nas teorias;
- Descartes e Popper divergem quanto aos resultados alcançados, pois Descartes admite encontrar verdades definitivas, ao passo que Popper defende que as teorias científicas (empíricas) são apenas aproximações à verdade, que poderão vir a ser revistas:
 - Descartes defende que as crenças que resistirem à dúvida metódica são verdades indubitáveis (inabaláveis); conseqüentemente, da aplicação do seu método resultam verdades definitivas (estas verdades são *a priori*);
 - Popper defende que as teorias (falsificáveis) que resistem aos testes (as teorias não falsificadas) estão mais próximas da verdade do que aquelas que não resistiram (que foram falsificadas); essas teorias são as mais corroboradas e, provisoriamente, são as melhores teorias disponíveis; por isso, não havendo garantias da sua verdade, terão de continuar a ser testadas (essas teorias são empíricas e falsificáveis).

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		1	2	3
5	Justifica, com clareza e precisão, as afirmações apresentadas. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	23	24	25
4	Justifica, com algumas imprecisões, as afirmações apresentadas. Apresenta a resposta com falhas na seleção ou na estruturação dos conteúdos relevantes.	18	19	20
3	Justifica, parcialmente ou com imprecisões, as afirmações apresentadas. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	13	14	15
2	Apresenta, com imprecisões, apenas aspetos da posição de Descartes quanto ao método de procura da verdade e aos resultados da sua aplicação, ou apenas aspetos da posição de Popper quanto ao método de procura da verdade e aos resultados da sua aplicação. Apresenta conteúdos irrelevantes ou incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados. OU Apresenta, com imprecisões, apenas aspetos das posições de Descartes e de Popper quanto ao método de procura da verdade, ou apenas aspetos das posições de Descartes e de Popper quanto aos resultados da aplicação do método de procura da verdade. Apresenta conteúdos irrelevantes ou incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	8	9	10
1	Refere corretamente apenas um aspeto da posição de Descartes (quanto ao método de procura da verdade ou quanto aos resultados da aplicação desse método), ou apenas um aspeto da posição de Popper (quanto ao método de procura da verdade ou quanto aos resultados da aplicação desse método). Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	3	4	5

Nota – A resposta que consista na mera transcrição de excertos do texto do item anterior não pode ser enquadrada no nível 1 de desempenho.

GRUPO V

V. 30 pontos

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Nota – Os aspetos constantes do cenário de resposta apresentado são apenas ilustrativos, não esgotando o espectro de respostas possíveis.

Apresentação inequívoca da posição defendida.

Justificação da posição defendida:

- no caso de o examinando considerar que, para uma sociedade ser justa, basta que todos tenham liberdades iguais:
 - (sim, ter as mesmas liberdades é suficiente para uma organização justa da sociedade;)
 - as posições sociais de cada um são justas quando resultam de processos que são, eles próprios, justos (quando resultam do esforço ou da aplicação de capacidades e de talentos individuais, de negócios bem-sucedidos baseados num acordo livre e informado entre as partes envolvidas, ou de heranças legítimas), ainda que se verifiquem desigualdades na distribuição da riqueza ou nas oportunidades disponíveis;
 - seria injusto forçar as pessoas a abdicarem dos bens que adquiriram por processos justos com a finalidade de beneficiar os mais desfavorecidos (as pessoas com menores recursos económicos);
 - apesar de, em muitos casos, a pobreza (a escassez de recursos económicos) ou a falta de oportunidades não dependerem de escolhas individuais nem da falta de mérito pessoal, não é justo violar a autonomia de uns, interferindo ilegalmente na sua vida pessoal, com o objetivo de beneficiar outros, ainda que mais carenciados (não é justo instrumentalizar uns para favorecer outros);
- no caso de o examinando considerar que, para uma sociedade ser justa, não basta que todos tenham liberdades iguais:
 - (não, ter liberdades iguais é fundamental para uma organização justa da sociedade, mas não é suficiente;)
 - o facto de todos terem, à partida, as liberdades necessárias para alcançar funções e carreiras abertas a todos não implica que, efetivamente, todos tenham iguais oportunidades de as alcançarem;
 - as expectativas das pessoas que têm as mesmas capacidades e aspirações devem ser idênticas, independentemente da classe social a que pertencem, e isso exige que todos tenham oportunidades iguais;
 - assim, a igualdade de oportunidades de educação, por exemplo, é fundamental para que os conhecimentos e as qualificações não dependam da classe social e contribui para que pessoas com as mesmas capacidades e aspirações tenham expectativas idênticas;

OU

- (não, ter liberdades iguais é fundamental para uma organização justa da sociedade, mas não é suficiente;)
- nem a situação social de origem nem os talentos e capacidades naturais (inteligência, criatividade, agilidade, força) resultam de uma escolha pessoal;
- ao longo da vida, a situação social de origem e os talentos e capacidades naturais continuam a influenciar o rendimento e a situação social das pessoas, ainda que todas tenham liberdades iguais;
- assim, são necessários mecanismos de redistribuição da riqueza, de modo a assegurar que as pessoas mais desfavorecidas são beneficiadas e compensadas pelos efeitos negativos da lotaria natural e social nas suas perspetivas de vida.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Níveis de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		1	2	3
5	Responde à questão, apresentando inequivocamente uma posição. Justifica adequadamente a posição defendida, articulando, com clareza e correção, razões que apoiam a posição defendida ou objeções à posição contrária. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	27	29	30
4	NÍVEL INTERCALAR	21	23	24
3	Responde à questão, apresentando uma posição. Justifica a posição defendida, referindo, de forma globalmente correta, razões que apoiam a posição defendida ou objeções à posição contrária. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	15	17	18
2	NÍVEL INTERCALAR	9	11	12
1	Responde à questão, apresentando uma posição. Justifica de modo incipiente a posição defendida, referindo, com imprecisões, uma razão que apoia a posição defendida ou uma objeção à posição contrária. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, mas que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados. OU Não responde à questão, ou responde à questão, mas justifica-a inadequadamente. Refere corretamente aspetos do problema da justiça distributiva, ou aspetos da teoria da justiça de Rawls, ou aspetos de críticas à teoria da justiça de Rawls. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, mas que não contradizem os conteúdos corretos e relevantes apresentados.	3	5	6

COTAÇÕES

Grupo	Item			Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)			
I	1. a 10.			50
	10 × 5 pontos			
II (A ou B)	1.	2.	3.	30
	5	10	15	
III	1.	2.	3.	45
	5	20	20	
IV	1.	2.		45
	20	25		
V	Item único			30
TOTAL				200